

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

UFBA Aulas noturnas são suspensas após paralisação de seguradoras

www.atarde.com.br/salvador

SEMANA DO CLIMA Após protestos contra Ricardo Salles anteontem, Roberto Castelo Branco também é alvo de críticas

Depois de ministro, secretário recebe vaias

RAUL AGUILAR

A plenária "Segmento ministerial: rumo à COP-25 e esforços para alcançar as metas do Acordo de Paris", realizada na manhã de ontem, na Semana do Clima da América Latina e Caribe, foi marcada por mais um ato de protesto. O secretário de relações internacionais do Ministério do Meio Ambiente, Roberto Castelo Branco, foi vaiado enquanto afirmava que o País estava no caminho certo para redução no nível de desmatamento até 2030.

"Com relação ao desmatamento, a restauração e a regeneração de florestas são importantes. Houve uma meta que até 2030 era para ter dois milhões de hectares de florestas regeneradas e restauradas. Nós já temos 9,4 milhões de florestas naturais e dois milhões de florestas plantadas. Então, nós temos 11,4 milhões e estamos muito bem com relação ao compromisso para 2030", pontuou o secretário que deixou o evento sem falar com a imprensa.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, já havia sido vaiado durante sua participação na última quarta-feira, quando ambientalistas ocuparam o espaço exigindo uma atitude em relação às queimadas que estão devastando estados do Norte e do Centro-Oeste do País.

A plenária ainda reuniu o prefeito de Salvador, ACM Neto, o ministro de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina, Rabino Sergio Bergman, e a ministra de Meio Ambiente e presidente designada da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP25) – que este ano ocorrerá no Chile – Carolina Schmidt.

A presença no evento do

Presença do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, foi cancelada por conflito na agenda

presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), foi cancelada por incompatibilidade de agenda, como informou a assessoria de comunicação do parlamentar.

Como mais uma decisão do compromisso de reduzir impactos na natureza, o prefeito ACM Neto (DEM), revelou durante o evento que irá mandar um projeto de lei proibindo o uso de sacolas e canudos plásticos na capital.

"Estaremos enviando um projeto de lei para a Câmara Municipal de Salvador, na próxima semana, determinando que, no prazo de até um ano, que é um tempo confortável de adaptação, os supermercados deixem de utilizar e comercializar sacolas e canudos plásticos".

Parceria

O Rabino Sergio Bergman, ministro do Meio Ambiente da Argentina, afirmou que o

Brasil e o país vizinho têm sido parceiros na preservação da biodiversidade. "Estamos colaborando com o Brasil nos corredores da biodiversidade, que são os setores que compartilhamos dentro da mesa do Mercosul. Teremos todos uma agenda de matéria ambiental, com um inventário de espécie exóticas nativas, fauna, um trabalho vinculado a certificação de produtos de livre impacto, mo-

bilidade elétrica, resíduos sólidos urbanos e reconversão da indústria para um maior nível de sustentabilidade. Isso é um trabalho permanente de intercâmbio entre Brasil e Argentina", ressaltou Bergman.

Após a Plenária, uma árvore foi plantada por alunos da Escola Municipal Dr. Marcus Vinícius Vilaça, em incentivo ao reflorestamento em atividade realizada pela Ong Plant-for-the-Planet.



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

Plenária "Segmento ministerial: rumo à COP-25 e esforços para alcançar as metas do Acordo de Paris" ocorreu, na manhã de ontem, em evento

Gil e Brown fazem shows no evento

TAINÁ CRISTINA*

Em um palco com projeções de imagens da natureza, o cantor Gilberto Gil transformou a noite do penúltimo dia da Semana Latino-Americana e Caribenha sobre a Mudança do Clima. Levando grandes sucessos da sua carreira, Gil agradeceu o público com canções como *Tempo Rei*, *Toda Menina Baiana* e *Andar com Fé*. Em seguida, a animação ficou por conta do show de Carlinhos Brown.

"O clima está sempre em variação, e por isso, é preciso atenção. É essa atenção que esse encontro e tantos outros que estão sendo realizados no mundo para atender essa oscilação natural da vida climática. E agora, que nos encontramos numa fase em que essa oscilação natural acontece, ela vem sendo estimulada e vindo com força pelas intervenções cada vez maiores que o homem vem fazendo", salientou o cantor Gilberto Gil.

Com um mix de seus hits e músicas que chamaram a atenção do público por enfatizar a situação urgente do clima, o músico Carlinhos Brown trouxe canções que envolveram a plateia, a exemplo de *Romântico Ambiente*, e *Earth Mother Water*.

A Semana do Clima contou com mais de 5 mil inscritos, considerado recorde de todas as edições do evento. Representantes de 26 países debateram a crise climática no planeta. Foram en-



Uendel Galzer / Ag. A TARDE

Apresentação de Gilberto Gil contou com projeções de imagens da natureza no palco

Semana do Clima contou com mais de 5 mil inscritos e representação de 26 países

gajas discussões sobre quatro das nove temáticas da cúpula sobre a ação climática: transição energética; transição da indústria; infraestrutura, cidades e governos locais; e soluções baseadas na natureza.

"Vários temas abordados foram importantes como a energia, transportes, mas o

uso da terra foi de maior destaque. A característica da América Latina são soluções baseadas na natureza, e isso é o que nos diferencia de outras partes do mundo", disse a professora universitária Guineverre Alvarez, 39 anos.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Rede hoteleira registra média de 70% de ocupação

DA REDAÇÃO

Além de promover ricos debates sobre a questão ambiental, a Semana do Clima, que acontece em Salvador até hoje, também movimentou a economia da capital baiana e gerou empregos em diversos setores, a exemplo de hotéis, pousadas, bares e restaurantes. Segundo dados da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), a ocupação dos leitos ficou em média 70%, mas alcançou picos de até 90%.

"O mundo se volta para o que está acontecendo em Salvador. São mais de 93 nacionalidades presentes no evento organizado pela ONU e pela prefeitura. Além de aquecer a economia do turismo, também potencializa a imagem da cidade lá fora. O melhor é que estamos fazendo isso mostrando ao mundo que Salvador é uma cidade sustentável, contando ainda com vastas riquezas naturais, culturais e históricas", avaliou o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco.

Segundo Silvío Pessoa, presidente da Febha, os reflexos positivos podem ser sentidos nos mais diversos setores. "Esses visitantes movimentam a economia local, não só em relação aos bares, hotéis e restaurantes, mas numa cadeia produtiva que abrange desde o ven-

dador do cafezinho ao taxista. Ou seja, toda a cadeia produtiva sai ganhando", afirmou.

De acordo com informações da ONU, nos dois primeiros dias de evento já foram registrados 4.724 participantes, entre os quais quase mil são de outros países. A expectativa é que parte desses turistas permaneça na cidade até o próximo domingo, visto que o evento termina amanhã, mas muitos aproveitam o momento para conhecer e explorar as belezas naturais e atrações culturais da cidade.

São mais de 93 nacionalidades presentes ao evento da ONU e da prefeitura

A expectativa é que parte desses turistas permaneça até o próximo domingo